



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



FRACIONAMENTO DOS CARBOIDRATOS E DIGESTIBILIDADE IN VITRO DA MATÉRIA SECA DO MILHETO DE PRIMEIRO E SEGUNDO CICLOS, VARIEDADE ADR 300, CULTIVADO COM GESSO E IRRIGADO COM ÁGUA SALOBRA NO SEMIÁRIDO

Diogo Fernando Mendonça Maciel², Gherman Garcia Leal de Araújo³, Maria Beatriz Rodrigues de Miranda⁴,
Fleming Sena Campos⁴, Albericio Pereira de Andrade⁴, André Luiz Rodrigues Magalhães⁴
E-mail: diogofernandomm@gmail.com

¹ Parte de projeto de pesquisa parcialmente financiado pelo CNPq e CAPES.

² Curso de Zootecnia da Unidade Acadêmica de Garanhuns - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Garanhuns-PE.

³ Embrapa Semiárido, Petrolina-PE.

⁴ Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e Pastagens - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Garanhuns-PE.

O milheto (*Pennisetum glaucum* (L.) R.) é uma gramínea de ciclo anual, que teve origem na África. Em função de suas características fisiológicas, essa forrageira apresenta tolerância ao estresse hídrico, além de se adaptar aos solos ácidos, de baixa e média fertilidade. A variedade ADR 300, originou-se do programa de melhoramento realizado pela Sementes Adriana e Bonamigo Melhoramentos. A aplicação de gesso agrícola tem se mostrado ser uma ferramenta eficaz para redução da concentração de sódio em solos em processo de salinização. Objetivou-se quantificar as frações dos carboidratos e a digestibilidade in vitro da matéria seca do milheto (*Pennisetum glaucum* (L.) R.) de primeiro e segundo ciclos, variedade ADR 300, irrigado com água salobra e cultivado com diferentes doses de gesso agrícola no Semiárido. O experimento foi conduzido na área de Estudos em Agricultura Bionasalina, Campo Experimental Caatinga, pertencente à Embrapa Semiárido, em Petrolina - PE. Os tratamentos foram constituídos por quatro doses de gesso agrícola (0, 2, 4 e 8 Mg ha⁻¹), e dois ciclos de produção, 75 (1^o ciclo) e 65 dias após o primeiro corte (2^o ciclo ou rebrota). O delineamento experimental aplicado foi em blocos casualizados (DBC) em esquema fatorial 4 x 2 com três repetições, totalizando 24 parcelas. As amostras foram moídas em moinho de facas, com peneira de malha de 1 mm e armazenadas em sacos plásticos. As análises foram realizadas no Laboratório de Nutrição Animal da Embrapa Semiárido - Petrolina, PE. Os resultados para análise de composição química foram submetidos à análise de variância, usando o teste F ($\alpha = 0,05$). Não foi observado efeito ($P > 0,05$) em nenhuma das características avaliadas em relação as doses de gesso. No entanto, observou-se diferença na composição ($P < 0,05$) entre os ciclos para as variáveis CHO, CNF, FDN, FDA, HEM, LIG, CEL e DIVMS. O milheto, variedade ADR300, irrigado com água salobra apresentou composição dos carboidratos superior para o material do primeiro ciclo de produção, com maior proporção da fração mais digestível dos CHO (A+B1) e maior DIVMS. A gessagem não promoveu efeito direto sobre as variáveis analisadas para ambos os ciclos de produção do milheto.

Palavras-chave: Avaliação de alimentos, CNCPS, Forragicultura, Salinidade.

Área do Conhecimento: Produção animal, forragicultura.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E